



A DINÂMICA DOS SISTEMAS ATMOSFÉRICOS EM CAMPO MOURÃO

Victor da Assunção Borsato - Professor Adjunto do Departamento de Geografia da Unespar – FECILCAM (TIDE). Associado da ABClima – victorb@fecilcam.br

Resumo: O Estado do Paraná é atravessado, no setor norte pelo Trópico de Capricórnio. Linha que limita a zona de máxima luminosidade solar e na data em que o Sol dangencia essa linha se dá o solstício de verão no hemisfério Sul. A cidade de Campo Mourão está a menos de 1° ao sul dessa linha, $\cong -24^\circ$ de latitude. Essa localização favorece a intensificação dos sistemas de alta pressão no inverno e os de baixa no verão. O ritmo, a duração e intensidade variam estacionalmente. O movimento aparente do Sol, a grande massa continental e oceânicas comandam os sistemas atmosféricos. Por isso, os fatores que determinam a intensidade e a duração das massas de ar encontram-se fora da região. Os oceanos Pacífico e o Atlântico são as duas grandes fontes de energia que alimentam os sistemas atmosféricos que atuam no continente sul americano. O objetivo da pesquisa foi estudar a dinâmica dos sistemas atmosféricos por meio da quantificação e espacialização das massas de ar que atuaram em Campo Mourão nos meses de dezembro de 2012 a março de 2013. Os sistemas atmosféricos foram quantificados a partir das cartas sinóticas da Marinha do Brasil e das imagens do satélite Goes. Os resultados mostraram que os sistemas de baixa pressão prevaleceram nos meses estudados, em dezembro a massa Tropical continental e a Equatorial continental atuaram em 85,5% do tempo cronológico, para janeiro esses dois sistemas atuaram em 64,4%, fevereiro 72,1% e março 51,6%. Com forte reflexos na altura pluviométrica. Dessa forma, verifica-se, pelo amplo domínio dos sistemas de baixa pressão que os alta tem seu tempo de atuação reduzido, com apliação para o mês de março com o fim da estação do verão.

Palavras chave: Climatologia Geográfica. Estado do tempo. Massas de ar.